

Brizola discute com embaixadores problemas da América Latina

por Cláudio Kuck
de Brasília

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, vai conversar amanhã com 22 embaixadores da América Latina e do Caribe, em almoço na casa de seu amigo, o embaixador uruguaio, Roberto Vivo. Ele discutirá os problemas do continente, a exemplo do que fez, no mês passado, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

A programação de Brizola é sempre envolta em mistério, sendo desconhecida até de assessores e parlamentares do partido, devido à grande preocupação dele com a segurança. É provável que o candidato tenha contato também com as direções da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

É do interesse também de Brizola aproveitar a viagem a Brasília para visitar alguns ministros militares, possivelmente o brigadeiro Octávio Moreira Lima, da Aeronáutica, e o general Ivan de Souza Mendes, do Serviço Nacional de Informações (SNI). O Ministério do Exército também foi sondado e é provável uma audiência com o general Leônidas Pires Gonçalves. O vice-prefeito do Rio, Roberto Davila, que é muito

ligado a Brizola, já teve encontros anteriores com o general Ivan. O objetivo do PDT é aprofundar o trabalho que tem sido feito para diminuir a resistência ao nome de Brizola dentro das Forças Armadas.

De acordo com a linha populista do candidato, ele deverá ter também um contato direto com a população de Brasília, visitando a cidade-satélite de Ceilândia, a mais carente do Distrito Federal, onde os índices de violência e criminalidade começam a lembrar a Baixada Fluminense no estado do Rio. Na semana anterior, Brizola iniciou uma série de visitas à capital federal, tendo conversado com os presidentes da Câmara, deputado Paes de Andrade, e do Senado, Nelson Carneiro, ambos do PMDB. Brizola discutiu também as próximas eleições com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Francisco Rezek.